
AGRADECIMENTOS

Um agradecimento sincero a todos os professores que tão generosamente colaboraram na realização desta dissertação. O seu contributo foi elementar na construção de novos conhecimentos e abordagens para a inclusão dos alunos com Síndrome de Asperger nas classes regulares.

Um reconhecimento sentido e nunca esquecido pela disponibilidade total oferecida pela minha dedicada orientadora. Suas direcções e conselhos foram determinantes no percurso que encetámos juntas. O seu estímulo e reforço positivo fizeram-me sempre acreditar que retiráramos frutos produtivos do nosso trabalho.

Ao meu marido, pais e sogros um profundo agradecimento pela sua compreensão, por todas as horas em que não estive presente.

Ao meu adorado e tão desejado filho fica a promessa de que agora o tempo é nosso.

RESUMO

A Síndrome de Asperger é uma perturbação do espectro do autismo, caracterizada por limitações na interacção social, na comunicação social e na flexibilidade do pensamento. Quando possível, a sua inclusão numa turma de ensino regular é a modalidade educativa mais adequada, porque oferece ambientes de aprendizagem diferenciados e flexíveis, que promovem o acesso ao currículo comum. Conscientes do papel decisivo que os professores do ensino regular assumem no sucesso educativo de todos os alunos, o presente projecto de investigação objectivou o despiste das dificuldades sentidas por estes agentes educativos em contexto de interacção com os alunos com Síndrome de Asperger. Convidados a responder a um questionário, traduzido e adaptado à realidade portuguesa, sobre as suas atitudes inclusivas, percepções sobre a Síndrome de Asperger e estratégias utilizadas, 123 professores participantes, do 2º e 3º ciclo, que leccionam em escolas públicas de ensino regular da grande Lisboa, foram organizados em dois grupos: 60 professores que leccionam alunos com Síndrome de Asperger e 63 professores que não leccionam estes alunos. Os resultados obtidos mostraram que embora se observem alguns indicadores de positividade inclusiva (atitudes dos agentes educativos, organização da escola, trabalho colaborativo, envolvimento dos encarregados de educação e elaboração de programas educativos individuais), na generalidade, o grau de autismo, é considerado pelos professores como o critério mais condicionante para a frequência de um aluno com Síndrome de Asperger nas classes regulares. As características da sua personalidade e, para os professores experientes, as habilidades académicas também são apontadas. No geral, os professores equacionam a necessidade de obter formação especializada e não possuem conhecimentos esclarecedores sobre a condição asperger. Observa-se uma fraca mobilização de estratégias adequadas aos alunos. São analisados as dificuldades dos professores na interacção com os alunos com Síndrome de Asperger e apresentamos um conjunto de estratégias que auxilie o processo inclusivo.

Palavras-chave: Síndrome de Asperger, inclusão, atitudes dos professores, estratégias

ABSTRACT

Asperger Syndrome is a disorder in the autism spectrum, characterized by limitations covering social interaction, social communication and flexibility of thought. The inclusion of an Asperger student in a regular classroom, when possible, is the most appropriate type of educational service, because it offers various and flexible learning environments, that promote the child's access to the curriculum. Aware of the decisive role of regular teachers assume in what concerns the educational success of all students, this research project, aimed to screen and objectify the difficulties experienced by these teachers in the educational context of interaction with students with Asperger Syndrome. We invited 123 teachers to answer a questionnaire that was translate and adapted to the Portuguese reality. These teachers thought the 2nd and 3rd level of education in the public schools of Great Lisbon. The participants were divided into two groups: 60 teachers who work with students with Asperger Syndrome and 63 teachers who have not thought students with this condition. Our results showed that although there are some positive inclusive indicators (attitudes in the staffroom, school organization and collaboration, involvement of parents and development of individual educational programs) in general, the teachers consider that the degree of autism is the most determinant of success criteria to include Asperger students. Personality characteristics are also mentioned. Moreover, teachers with experience also consider their academic skills. Overall, although the teachers equate the need to participate in specialized training, they have no knowledge concerning the Asperger condition, and there is a weak mobilization of appropriate strategies directed towards students. We analyze the contributions and limitations of our data and present a series of strategies that might aid in the inclusive process of students with Asperger syndrome.

Keywords: Asperger syndrome, inclusion, teacher attitudes, strategies

ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS	ii
RESUMO	iii
ABSTRACT	iv
ÍNDICE GERAL	v
ÍNDICE DE FIGURAS	x
ÍNDICE DE TABELAS	xi
LISTA DE SIMBOLOS/SIGLAS	xiii
Capítulo I - INTRODUÇÃO	1
1.1 Enquadramento do tema e justificação	1
1.2 Objectivo geral e objectivos específicos	5
1.2.1 Hipótese geral	5
1.2.2 Metodologia	5
1.3 Estrutura do trabalho	6
Capítulo II - REVISÃO DA LITERATURA	9
2.1 Perturbações do Espectro do Autismo	9
2.1.1 Questões históricas e conceptuais do Autismo	9

2.1.2 As perturbações globais do desenvolvimento	12
2.1.3 Diagnóstico das perturbações globais do desenvolvimento	14
2.2 A Síndrome de Asperger	15
2.2.1 Comunicação e interacção social	17
2.2.2 Linguagem	19
2.2.3 Padrões de comportamentos, interesses e insistência nas rotinas.	20
2.2.4 Flexibilidade do pensamento	21
2.2.5 Funções motoras e sensoriais	22
2.2.6 A co-morbidade com a Síndrome de Asperger (SA)	22
2.3 Inclusão escolar	25
2.3.1 Perspectiva histórica da exclusão/integração	25
2.3.2 A inclusão educativa em Portugal	30
2.4 A inclusão de alunos com Síndrome de Asperger: A perspectiva dos professores	35
2.4.1 As Perturbações do Espectro do Autismo (PEA) em Portugal	35
2.4.2 A inclusão de alunos com PEA nas classes regulares	36
2.4.3 A inclusão de alunos com PEA nas classes regulares em Portugal	37
2.4.4 Atitudes face à inclusão de alunos SA nas classes regulares	39

2.4.5	Percepções dos professores sobre a Síndrome de Asperger	39
2.4.6	Como lidam os professores com as características comportamentais dos alunos com síndrome de asperger	41
Capítulo III - METODOLOGIA E MATERIAIS		45
3.1	Problemática e hipóteses	45
3.2	Problema	47
3.3	Questão central	47
3.4	Objectivo da investigação	48
3.5	Variáveis	48
3.6	Hipóteses	49
3.7	Metodologia de investigação	51
3.7.1	Tipo de estudo	51
3.7.2	Caracterização da amostra	52
3.7.3	Instrumento	55
3.7.4	Procedimento	57
Capítulo IV - DESCRIÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS		59
4.1 Análise dos resultados		59
4.1.1	Atitudes inclusivas dos professores face a alunos com SA	60
4.1.2	Percepções dos professores sobre a condição de Asperger	62

4.1.3 Estratégias dos professores para lidar com alunos com SA	63
4.1.4 Correlação entre as atitudes, percepções e estratégias	66
4.1.5 Prevalência da idade na positividade global das atitudes, percepções e estratégias	70
4.2 Necessidades de formação equacionadas pelos professores	71
4.2.1 Formação vs estratégias	72
4.2.2 Colaboração dos PEE	74
4.2.3 Turma reduzida	75
4.2.4 Sensibilização dos pares	76
Capítulo V - DISCUSSÃO E CONCLUSÕES	79
5.1 Discussão geral dos resultados	79
5.2 Contributos e limitações	88
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	91

ANEXOS

Anexo A – Questionário traduzido e adaptado/Questionário original

Anexo B – Documento comprovativo da investigação em curso

Anexo C – Carta de apresentação

Anexo D – Tabela com informação percentual das atitudes inclusivas dos
professores

Anexo E – Tabela com informação percentual das percepções dos
professores sobre a Síndrome de Asperger

Anexo F – tabela com informação percentual das dificuldades sentidas
pelos professores

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Distribuição dos professores pelas disciplinas leccionadas.	54
Figura 2: Fontes de informação dos professores sobre a Síndrome de Asperger.	55

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Distribuição dos professores, com e sem alunos SA, por ciclos de ensino e idades.	52
Tabela 2: Distribuição dos professores, com e sem alunos SA, por grupos etários (GE).	53
Tabela 3: Preparação dos professores para leccionar alunos com SA (Sim/Não).	54
Tabela 4: Valores médios e desvios padrão nas atitudes inclusivas entre os grupos de professores, com/sem alunos com SA	60
Tabela 5: Valores médios e desvios padrão nas percepções sobre a SA entre os grupos de professores, com/sem alunos com SA	62
Tabela 6: Valores médios e desvios padrão nas estratégias mobilizadas pelos grupos de professores, com/sem alunos com SA	63
Tabela 7: Correlações entre as atitudes, percepções e estratégias, em ambos os grupos (professores com/sem alunos com SA)	66
Tabela 8: Valores médios e desvios padrão na positividade global, entre os professores mais novos e mais velhos	70
Tabela 9: Necessidades dos professores para responder às NEE dos alunos com SA	72
Tabela 10: Necessidades de formação nos grupos de professores, com e sem alunos SA	72

Tabela 11: Necessidades de formação nos grupos de professores, com e sem
alunos SA

73

LISTA DE SIMBOLOS/SIGLAS

SIMBOLOS

r	Coeficiente de correlação simples
χ^2	Distribuição de qui-quadrado
t	Distribuição de T-Test
F	Distribuição de F (taxa de variância)
%	Porcentagem
p	Probabilidade
α	Nível de significância

SIGLAS

Anova	Análise de variância
DL	Decreto-Lei
DSM-III	Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 3th edition
DSM-IV	Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 4th edition
DSM-IV-TR	Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 4th edition, Text Revision

EMRC	Educação Moral Religiosa e Católica
EUA	Estados Unidos da América
HFA	High Functional Autism (Autismo Altamente Funcionante)
ICD 10	International Classification of Diseases
LBSE	Lei de Bases do Sistema educativo
NEE	Necessidades Educativas Especiais
PEA	Perturbações do Espectro do Autismo
PEE	Professores de Educação Especial
PGD-SOE	Perturbações Globais do Desenvolvimento, sem outra especificação
PHDA	Perturbação de Hiperactividade com Défice de Atenção
REI	Regular Education Initiative
SA	Síndrome de Asperger